

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AUXÍLIO NAS
MODIFICAÇÕES FÍSICA DENTRO DO PROCESSO
TRANSEXUALIZADOR.

THE CONTRIBUTIONS OF PHYSICAL EDUCATION AS AID IN
PHYSICAL MODIFICATIONS WITHIN THE TRANSEXUALIZING
PROCESS.

LAS CONTRIBUCIONES DE LA EDUCACIÓN FÍSICA COMO AYUDA EN
LAS MODIFICACIONES FÍSICAS DENTRO DEL PROCEDIMIENTO
TRANSEXUALIZADOR.

Caio Ygor da Silva, Faculdade Metropolitana Da Amazônia (FAMAZ)
caiuylgor@gmail.com

Adriane Pamella de Lima Rodrigues, Universidade Estadual do Pará (UEPA)
adrianerodrigues16@hotmail.com

Daniel Tobelém Maués Ferreira, Faculdade Metropolitana Da Amazônia (FAMAZ)
danieltohelm@yahoo.com.br

Rudilene Ramos Cavalcante Da Silva, Faculdade Metropolitana Da Amazônia (FAMAZ)
rudileneramos21@gmail.com

Lucila Silva da Silva, Universidade Federal do Para² (UFPA),
luciladgn1@gmail.com

Rejane Pequeno Rodrigues, Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)
rpequeno@famaz.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física e Treinamento; Pessoas Transgênero.

O exercício físico é uma ferramenta social que pode oferecer diversos benefícios aos seus praticantes, seja de ordem física ou psicossocial. O universo transexual tem sido tema de

estudos impulsionando uma análise mais holística dessa questão, onde a educação assume um papel que contribuem para essas modificações físicas. Sendo assim, o objetivo desse estudo é analisar contribuições da educação física como auxílio nas modificações físicas dentro do processo transexualizador. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, onde analisou a base de dados SciELO. Para a pesquisa nas duas plataformas, foram utilizadas as combinações de palavras chaves “Educação Física e Treinamento” e “Pessoas Transgênero”. A coleta de dados se deu no mês agosto de 2018, adotando-se como critério de inclusão: artigos disponíveis integralmente, e publicação em português em periódicos nacionais. Para a exclusão, observou-se os artigos que se repetiam entre as bases de pesquisa, e artigos que não se enquadravam com a linha de estudo. Para Serrano, Caminha e Gomes (2017, p. 1127) “Pessoas transexuais consideram o corpo a principal peça de reconhecimento social de sua identidade de gênero, e é por meio dele que elas obtêm a sua afirmação pessoal”. Os resultados mostram que os processos de transformação para a construção do corpo envolvem adequar o comportamento, postura, impositação da voz, uso de hormônios e complicações cirúrgicas. Tais processos sujeitam o corpo a se construir conforme idealizado para adequar-se a sua identidade de gênero, infringindo lhe prazeres e padecimentos. Exercício físico não se limita ao controle dos processos biológicos, mas também pode influenciar na construção da identidade, na forma de se ver incluído na sociedade. Associado a todos esses elementos de construção do corpo, a atividade física, Segundo Franco (2016, p. 53), "pode servir como instrumento para o alcance de preferências e características físicas idealizadas, que podem ter relação com a criação ou reprodução de estereótipos construídos culturalmente". O exercício físico é uma ferramenta social que pode oferecer diversos benefícios e melhorar a qualidade de vida das pessoas, seja em aspectos físicos, biológicos ou sociais.

REFERÊNCIAS

LEITE SERRANO, Jéssica; DE OLIVEIRA CAMINHA, Iraquitan; SENA GOMES, Isabelle. *Transexualidade e educação física: uma revisão sistemática em periódicos das ciências da saúde*. Movimento, v. 23, n. 3, 2017.

FRANCO, Neil. A Educação Física como território de demarcação dos gêneros possíveis: vivências escolares de pessoas travestis, transexuais e transgêneros. *Motrivivência*, v. 28, n. 47, p. 47-66, 2016.